

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta de agosto de Melgaço.
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO (LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO)

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 »

A CATHEDRAL DE REIMS

Protesto universal

Quando os jornaes de todo o mundo deram a noticia de que os allemães destruíram completamente a cathedral de Reims, foi geral o protesto de indignação contra este acto de vandalismo, revelador de uma selvageria e uma atrocidade tão requintadas, de que não julgariamos capazes os allemães.

Se antes de confirmados os factos, nos tivessem dito que os allemães praticariam os actos de vandalismo e de crueldade que a imprensa e documentos officiaes teem revelado, nós protestariamos indignados contra quem tal affirmasse, porque julgavamos a Alemanha um paiz onde, a par da sciencia, da industria, do commercio e da agricultura, a civilização tinha feito enormes progressos.

Temos, porém, de nos rendermos perante a evidencia dos factos e de reconhecer que a civilização dos allemães era apenas uma leve capa com que elles encobriam os seus instinctos sanguinarios e vandalicos, a sua crueldade e a sua cobardia.

A imprensa de todo o mundo protestou contra a destruição da cathedral de Reims e outros edificios notaveis d'aquella historica cidade, e o *Pall Mall Gazette*, referindo-se a este facto monstruoso, diz que «as horridas allemãs são incapazes de conquistar a França; mostram, porém, que podem fertilizar as suas affeições. A destruição da cathedral de Reims é a ultima das monstruosidades da féra alemã, antes de ser enjaulada.»

O principe do Monaco enviou ao presidente da Republica Franceza, a seguinte carta:

«O acto criminoso que acaba de ser praticado em Reims pelos selvagens inimigos da França é uma verdadeira provocação ao mundo civilizado e caracteriza bem o exercito de uma nação. Estou tão consternado como o melhor dos francezes.»

O sr. Poincaré respondeu:

«Agradeço a Vossa Alteza Serenissima o seu eloquente protesto contra a abomina-

vel atrocidade commettida pelo imperio allemão, que veiu juntar-se agora a tantos outros attentados. Os nossos proprios inimigos se encarregarão de mostrar ao mundo que a França e os seus allados lutam pela civilização e humanidade contra a força brutal e contra a barbaria.»

Um outro jornal inglez diz que os estadistas allemães teem procedido de fórma que a humanidade não pôde jámais ter confiança na Alemanha. Os soldados do kaiser proveram que o imperio allemão nunca mais poderá enfileirar ao lado das nações civilizadas.

O protesto é universal. A indignação é geral contra um acto de vandalismo injustificavel, mas a Alemanha terá de pagar bem caro todas as suas selvagerias e brutalidades.

Tambem o papa protestou em telegramma enviado ao imperador Guilherme.

Do *Diario de Noticias* transcrevemos, com a devida ventila, as seguintes notas acerca do notavel monumento que a barbaria alemã destruiu:

«A cathedral de Reims é uma maravilha do estylo gothico. Foi começada a construir em 1211, mas um trabalho de tanta monta não podia nascer apenas das mãos e do genio de uma geração. No seculo XIII ainda a sua construção proseguia e as torres só foram rematadas em 1430.

Nomes gloriosos na arte da pedra como Jean d'Orbais, Jean Loup, Gaucher de Reims e Bernard de Soissons teem o seu nome ligado á maravilhosa fabrica onde alguns reis de França foram sagrados.

Em 1841, um incendio devastou os telhados e obrigou a suspensão dos trabalhos.

As flechas projectadas não chegaram a ser construídas.

A cathedral de Reims offerencia um dos mais soberbos especimenes da architectura gothica, sobretudo a sua esplendida fachada, ornada de esculpturas.

Os seus vitraes que constituam uma outra joia artistica, datavam do seculo XIII e as suas tapeçarias eram tambem notaveis.

Nos seus capitels os grandes esculptores lavraram os maiores e melhores exemplos d'essa brilhante renascença do realismo que o gothico trouxe.

Procuravam na natureza não só o conhecimento das fórmas humanas e dos tec-

dos que as cobriam, mas o dos principios da decoração. E' a flora da região, estudada com amor, que fornece elementos aos decoradores. O capitel das vindimas da cathedral de Reims é uma das obras do genio da arte gothica mais dignas de admiração.

Como os seus congeneres, o edificio que acaba de ser destruido, era uma verdadeira encyclopedia do saber humano em que as representações tiradas dos Livros Santos e das lendas piedosas alternam com os motivos do reino vegetal e do reino animal, com as figurações das estações dos trabalhos agricolas, das artes, das sciencias e dos misteres. Basta a recordação do famoso encontro do rei Melchisedec com Abraham para nos convenceremos do genio incomparavel e da arte delicada dos que lavraram a cathedral ora destruida! Basta a recordação do Propheta assentado, do Anjo e do grupo da Visitação para nos convenceremos da extraordinaria perda que occasionam alguns brutaes tiros de canhão, e que attinge não só a França mas todos os que teem um pensamento elevado do que seja a arte!»

Destruir um monumento que, se de direito pertencia á França, era de todo o mundo, é uma acção tão hedionda, que precisa uma severa punição.

O militarismo allemão precisa de ser completamente abatido, de fórma que d'elle não possa restar senão a execranda memoria. Para isto devem contribuir todas as nações civilizadas.

Assim o exigem os interesses da Humanidade, da Justiça e da Liberdade, que o imperio allemão pretende esmagar.

EMIGRAÇÃO

O Ex.^{mo} Ministro do Interior dirigiu aos administradores de concelho, por intermedio dos respectivos governadores civis, uma circular afim de fazerem sentir aos povos, que o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro aconselha, já por meio de telegrammas, já por meio de officios, a necessidade de sustar a emigração para aquelle paiz, pois que a situação all é afflictiva e a miseria extrema no presente momento.

Esta noticia desoladora deve servir de aviso a todos os que pertencem emigrar para aquelle paiz, onde só presentemente encontrarão fome e miseria.

A MULHER E A POLITICA

Novicow preocupou-se muito com o bem estar da humanidade e como não era egoista, queria que esse bem estar dissesse respeito a ambos os sexos, e não apenas ao masculino, e era assim que elle discorria:

«Se a somma de bem estar alcançado para cada sexo é a mesma, esta somma será maior possivel, o que prova que as nossas instituições sociaes são perfeitas. Porém, se a sômma de felicidade alcançada para um sexo não é absolutamente igual á do outro, a felicidade total diminui em relação á humanidade no seu conjunto, o que demonstra que as taes instituições não são perfeitas.»

E' infelizmente o que succede na pratica, e succederá emquanto os homens continuarem como até aqui a dirigir, «só elles» a marcha politica dos estados, reservando para as mulheres, ainda as mais intelligentes e sabedoras, essa série interminavel de apparentes deferenças que são afinal mais uma prova do desprezo que ellas lhes merecem.

E que as cousas continuem assim por longo tempo ainda, nenhuma duvida offerece, visto que não poucas d'essas damas, senão lá fóra pelo menos em Portugal, ao procurarem algumas obter e concessão de certos direitos politicos, veem a publico declarar presentoria e arrengadamente que não os julgam opportunos, e jamais se servirão d'elles.

Com estas damas estão todos os conservadores presentes e futuros. Suas excellencias não querem a mulher envolvida em assumptos de politica, não perdendo um só ensejo de acentuar isto em publico e vago. Mas ás vezes, n'essa ancia de affirmar-o, saem-se com descobertas imprevisas. Assim, por exemplo, n'uma carta de Londres para o *Diario de Noticias*, lê-se:

«Ninguém, qualquer que seja o sexo, tem direito ao voto, quer pague quer não pague impostos, porque o voto não é um direito, é apenas uma obrigação civica a que só devem ser chamados aquelles que justifiquem não os seus meios de vida mas a sua competencia intellectual e moral.»

Ora, como o espirito de conservantismo nacional tem dado o voto a todos os homens e *non sequer a uma mulher*, parece dever concluir-se que a capacidade acima referida é apanagio do sexo masculino e materia absolutamente desconhecida no outro.

Luiz Leitão.

ADORAÇÃO

A' Ex.^{ma} Sr.^a D. R. R. H.

*A' noite quando o azul da inensidade
Se recama de perolas brilhantes.
E a lua, como o espelho da saudade,
Alumia os colloquios dos amantes;*

*A' noite, quando as aguas ondulantes
Deslisam já com mais suavidade,
E os montes, como aspetros de gigantes,
Nos lembram os heroes da antiguidade;*

*A' noite, quando toda a natureza,
Banhada pela triste luz da lua
Inunda a minha alma de tristeza,*

*Eu levanto os meus olhos fascinados
E julgo ver a doce imagem tua
Sorrir-me dos espaços estrelados.*

(Trad.)

Melgaço, 27-9-914.

P. II.

GUERRA EUROPEA

A segunda phase da campanha

A Alemanha passa á defensiva na França e prepara se para a offensiva contra a Russia

Dois tremendos fracassos já soffreram os allemães na actual campanha, que entrou claramente n'uma segunda phase, ou o que equivale a um terceiro objectivo. Como se sabe, pelo plano do estado maior germanico, a Alemanha pensou em seguir dois caminhos no seu projecto de operações contra as nações da Triple Entente: ou atacar primeiro a França pela fronteira do norte, mantendo-se na defensiva contra a Russia, ou atacar a Russia e manter-se na defensiva contra a França e Inglaterra.

Pelos motivos que já são conhecidos dos nossos leitores, o estado maior allemão optou pelo primeiro plano; isto é, resolveu atravessar o Luxemburgo e a Belgica, esperando que, por meio de uma offensiva rapida e fulminante, iria desbaratar as tropas francezas, apanhadas em transportes da mobilisação, pelo que ficaria d'esta fórma impedida a sua concentração. A Alemanha, que começou a mobilisar ainda muito antes do dia 1 de agosto, pensou que infligiria á França uma derrota tremenda, que a obrigaria a pedir a paz, e, assim, voltar-se-hia com todas as suas forças contra a Russia.

Mas falhou aqui o plano,

porque os briosos e valentes belgas, dizimando as grandes massas em columna que forçaram a passagem em Lège e Namur, conseguiram atrazar a marcha dos invasores até 25 de agosto; isto é, quando já estavam completamente mobilizados e concentrados os exercitos da Republica e unidos ao corpo expedicionario inglez. Eis aqui consummada a primeira decepção tremenda.

Vejamos a segunda, a mais importante. Os allemães, transposta a fronteira do norte, pensaram em aniquillar os exercitos allados, no avanço até proximo de Paris, e, apezar de terem soffrendo baixas consideraveis, que lhes puzeram fóra de combate até 300.000 homens, estavam convencidos, como muito boa e illustrada gente, de que a retirada de Joffre era para se encurrular no campo entrincheirado de Paris. E, assim, desde Maubeuge até ás margens do Ourcq, foram procurando sempre envolver a ala esquerda dos allados, tendo em vista dois fins: cortar aos inglezes as communicações com o mar e empurrar-os para cima das tropas do general Pau. Mas, diz o «Seculo», como se previu n'este jornal no estudo da situação dos allados, o general Joffre preparou uma posição defensiva, com a ala esquerda apoiada em Paris e a direita em Verdun, dando á linha de batalha do Marne uma curvatura com a concavidade voltada para o norte, para assim dificultar a rotura do centro. N'esta posição, os allemães perderam por completo a esperanza de verem realisada a sua tentativa de cortarem as communicações dos inglezes com o mar, e quando pro-

curavam, mais uma vez, n'um ultimo arranco offensivo, envolver a ala esquerda dos alliados, cabiu sobre elles o exercito de Galleni, que os poz em serio risco. A forma precipitada como os allemães avançaram para o interior da França, na esperança de explorarem os abastecimentos em Lille, Reims, Amiens, Lson, La Fère, Compiègne, levou-os a supôr que poderiam ir vivendo á custa da parte do paiz já conquistada, como o tinham feito na Belgica. Assim, foram lançando a primeira contribuição de guerra a Amiens e, por isso, a sua extensa linha de communicações com a rectaguarda e o seu feitiço de viverem á custa do territorio invadido levou-os á diminuição dos viveres transportados pela sua linha de communicações com Aix-la-Chapelle e Cologne.

Quando o estado maior allemão viu que o general Joffre não se dirigia para Paris tentou ainda evitar que o exercito aliado se encaminhasse para as margens do Loire, consideradas como o coração da França, tendo sempre em vista obrigar as tropas franco-inglesas a retrocederem até se encostassem ás de Pau, para assim, mascarado o campo entrincheirado de Paris, se preparar um novo Sedan. Mas a magnifica posição escolhida e preparada por Joffre e as sortidas do exercito de Paris commandado por Galleni fizeram comprehender aos allemães que a sua situação era arriscada. E d'esta forma se procedeu á retirada, cujo insuccesso marca o fim da segunda phase da campanha e, portanto, o segundo fracasso para as tropas do kaiser.

A offensiva na Russia e a defensiva na França

Os allemães, verdadeiramente impressionados com as noticias aterradoras acerca da invasão da Galicia, grande parte já em poder dos russos, e receosos de que um movimento executado simultaneamente sobre Vienna e Berlim, os collocasse em situação muito desfavoravel, sobretudo por causa do pessimo effeito moral que um tal facto tem produzido na capital do Imperio, resolveram mudar novamente de objectivo, e assim se affirmo, e parece confirmarse, que passaram á defensiva na França e Belgica e á offensiva contra a Russia. E, procurando conservar a posse da Belgica, transportaram para a fronteira oriental tropas cujo effectivo já perfaz o numero de onze corpos de exercito. E' o que se confirma n'uma noticia publicada no *Petit Journal*. O insuccesso da resistencia austriaca no primeiro choque levou os allemães a retificar a sua frente de operações no theatro occidental da guerra. Esta frente será diminuída e, provavelmente, conduzida até á linha fortificada Strasburgo-Metz-Namur. Se os Belgas conseguirem realizar uma sortida e ameaçarem, portanto, o flanco direito dos allemães, ainda estes terão de abandonar o territorio belga. E assim se vê como o estado maior allemão já deverá ter comprehendido que a invasão da Belgica não lhe trouxe senão inconvenientes. Parece certo que os allemães tomarão a offensiva na fronteira russa, sobre a linha Mlarva-Mys-

lowitz, de Posen por Lody e Breslau por Rudova.

Tentarão occupar a linha do Vistula e dar a mão aos austriacos. Os russos, que tem já um milhão de homens contra os austriacos e meio milhão contra o general Hardenburg (noticia de origem franceza), prepararam-se para parar o golpe com um milhão de homens, concentrados sobre o Vistula, em Ivangerod, Varsovia e Novogeorgievsk.

Os russos activam a sua acção contra os austriacos.

As virtudes da fructa

E' interessante saber quaes são as virtudes e os defeitos da fructa de que na presente estação se faz tão largo consumo, diz «A Vinha de Torres Vedras».

Os damascos são sádios e digeriveis, quando maduros; verdes são indigestos e irritantes.

A groselha pôde causar perturbações e irritações gastricas; é preferivel preparal-a em doce.

As ameixas são laxativas; não deve comê-las quem sofrer de inflamações intestinaes.

O pêcego maduro é bastante digerivel; appetitivo; indicado para gotosos e diabéticos.

A noz fresca, tirando-se-lhe a pellicula, é levemente laxativa pelo oleo que contém; secca é indigesta por causa do rancidamento da substancia oleosa.

O figo fresco é nutritivo, emoliente; deve ser comido bem maduro. O figo secco é digerivel, combate a constipação (prisão de ventre) e é muito nutritivo.

As nespervas tem propriedades estomachicas, mas são muito adstringentes. O mesmo se pôde dizer da romã.

As peras são refrigerantes e nutritivas.

As maçãs são preciosissimas na hygiene alimentar. A's crianças dá-se desde manhã, como se usa nas familias inglezas, a polpa de uma maçã cozida. A maçã crua, madura, comida antes do deitar, limpa os dentes, dispõe bem o estomago e os intestinos. A polpa da maçã em compota é refrigerante e laxativa.

A uva é excellente fructa, nutriente, estimulante, diurética e tambem laxativa. Pôde dizer-se que faz bem a todos; mas evitem-se a casca e a grainha.

NOTICIARIO

Despachos de Instrução

Fôram providos definitivamente nas escolas primarias de Christoval, d'este concelho, os intelligentes professores, srs. D. Maria Candida Lopes e Abel José Nogueira Dantas.

Muitos parabens.

VASILHANE

Cascos—tinalhas, tinalhões e toneis—vende

João da Cunha Moraes.



FRANCISCO ANTONIO ESTEVES

Apesar de serem passados 10 dias depois do fallecimento do nosso saudoso amigo, sr. Francisco Antonio Esteves, cujo desaparecimento do convívio dos vivos ainda parece um sonho, não se apagou o seu nome da memoria d'aquelles que lhe sabiam avaliar as suas boas qualidades e que viam n'elle um prestante cidadão, pae extremoso, exemplar chefe de familia e um amigo dedicado.

E não se apagou nem se apagará tão cedo porque Francisco Antonio Esteves, alheio ás tricas da politica e inimigo irreconciliavel de tudo quanto dissesse respeito a iniquas vinganças, vivia sómente para fazer bem.

O «Jornal de Melgaço», registando porisso mais uma vez a data do seu fallecimento e prestando justa e sincera homenagem á sua memoria, porque era um dos seus melhores amigos, publica o seu retrato.

Commemorando o setimo dia do seu fallecimento, resaram-se 3 missas, na passada segunda feira, na capella da Misericordia, ás quaes assistiram muitas pessoas d'esta villa e das freguezias limitrophes.

Incendio

Na noite de quarta feira da semana passada, um violento incendio reduziu a cinzas a casa de morada do nosso estimavel assignante e bemquisto guarda fiscal aposentado, sr. Francisco José Rodrigues, residente no logar da villa, da freguezia de Castro Laboreiro.

Apesar da prontidão dos socorros, tudo foi baldado para evitar que os prejuizos fossem totaes, os quaes estão calculados em 60000.

Felizmente não ha victimas a lamentar mas, como consequencia d'este triste acontecimento que tanto emocionou a populosa freguezia de Castro Laboreiro, temos a registrar um grande desastre e do qual se acha gravemente doente aquelle nosso amigo.

Poucos dias depois do incendio, dirigiu-se o sr. Rodrigues, com mais algumas pessoas, a uma bouça, afim de cortar algumas arvores que lhe tinham sido offerecidas para reconstrução do predio incendiado.

N'esste trabalho, porém, foi o sr. Rodrigues d'uma infelicidade a toda a prova, porque, tendo sido atingido por uma das arvores quando caía por terra, fracturou uma perna e recebeu tão graves contusões no corpo que o seu estado, segundo nos informam, é pouco satisfactorio.

Sentimos profundamente a desgraça que acaba de co-

brir aquelle nosso amigo, chefe d'uma numerosa familia e a quem todos muito estimam pelas suas acções e por ser um perfeito homem de bem e fazemos votos pelas suas melhoras.

Promoções

Fôram promovidos á 2.ª classe, a contar de 1 de julho de 1913, nos termos do art.º 5.º do regulamento de 10 de setembro do mesmo anno, entre outros, os professores primarios srs.: Alfredo Joaquim Correia, de Valença; Ermelinda Luz, de Refofo e Manoel Azevedo de Calheiros de (Ponte do Lima); Antonio Rodrigues, de Jolda, e Manoel Fernandes, de Pedreiro (Arcos de Valdevez); Laura da Cunha, de Ponte da Barca; Antonio Rodrigues, de Parada do Monte (Melgaço); Viriato Almeida, de Covas (Cerveira); Joaquim Lima, de Villa Franca, e Antonio dos Santos, de Capareiros (Vianna do Castello).

Missas de suffragio

Suffragando a alma da sr. Laurinda Candida Pinto, resaram-se duas missas na segunda feira ultima, na egreja matriz d'esta villa, assistindo muitas pessoas.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 30 de setembro

Presidencia do sr. Justino Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Ant.º d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, José de Sousa Lobato e Augusto Cesar Gomes Pinheiro.

Lida, aprovada e assignada a acta da sessão anterior, tornou-se conta do seguinte

EXPEDIENTE

Foi lido um officio do director da Sociedade Propaganda de Portugal, a enviar um extracto do seu programma e um exemplar dos seus estatutos e a pedir o apoio d'esta camara inscrevendo-se como socio. Para ser apreciado.

Idem do presidente da junta Autonoma de Vianna, a communicar a sua installação e a enviar um exemplar da lei n.º 216. Para archivar.

Idem do Ex.º Governador Civil a recomendar se obste a que ás praças, ruas ou avenidas d'este concelho sejam dados nomes de individualidades que possam, pela sua significação politica, melindrar as nações estrangeiras. Inteirado.

Idem do mesmo magistrado a mandar organizar a lista a que se refere o art.º 32.º do Codigo Eleitoral. Tendo-se, porém, recebido telegramma dando ordem em contrario, foi resolvido não dar cumprimento áquelle officio.

Idem do director geral de Agricultura, a chamar a attenção para a copia junta, relativa a uma importante providencia tomada pelo governo dos Estados Unidos com o fim de deffender os seus mercados das grandes fraudes praticadas ao abrigo de leis anteriores e que pelo diploma ultimamente publicado fôram derogadas. Tomado em consideração.

Idem do inspector da Junta de Credito Agricola, a pedir a distribuição dos exemplares do appello dirigido pela mesma Junta á lavoura do continente. Tomado em consideração.

Idem do encarregado da I. M. P. no districto, a pedir para que sejam relevadas as faltas que, nos dias 8 a 15 de outubro proximo futuro, deam nas respectivas escolas os professores primarios d'este concelho. Attendido.

Idem do professor official da freguezia da Gave, a participar que foi promovido á 2.ª classe como professor da escola de Parada do Monte. Inteirado.

Idem do sr. administrador do concelho, a comunicar que em 18 do corrente suspendeu o secretario interino d'aquella administração, Maker Luiz Teixeira Pinto e nomeou para exercer aquelle cargo o amanuense da mesma administração, Raphael Paulo Fernandes. Inteirado.

Foi apresentado o orçamento 3.º supplementar ao ordinario do corrente anno. Depois de discutido e aprovado, foi resolvido que seja posto em reclamação pelo prazo legal a fim de ser submettido á approvação da camara.

Copia da acta da sessão da junta de parochia da freguezia de Rouças, a pedir subsidio para concerto do caminho vicinal de Carvalho de Lobo, na dita freguezia.

Concedido na importancia de 15000.

Requerimento do professor official da freguezia de Castro Laboreiro, a pedir 15 dias de licença. Concedida.

Cartas dos srs. Annibal José Alves e dr. Augusto Cesar Esteves, a agradecerem o voto de sentimento por fallecimento de seus presados paes.

Participação do arrematante dos impostos indirectos municipaes, a dar conhecimento de que no dia 25 do corrente apprehendeu um sacco de bacalhau refugiado aos respectivos directores.

Sendo, porém, presente o sr. Francisco Caetano Cardoso, negociante, d'esta villa, e por elle declarado que tal bacalhau lhe pertencia, pediu para lhe ser entregue, promptificando-se ao pagamento dos respectivos direitos e multa. Mandado entregar depois de effectuado aquelle pagamento.

Foi nomeada uma commissão composta dos vereadores srs. Carneiro, Lobato e chefe de secretaria, para tratar dos festejos de 5 de outubro. A referida commissão propoz que aquelles festejos fossem solemnizados com uma salva de 31 tiros ao romper d'aurora, enviando-se ao sr. ministro de Inglaterra em Lisboa, a fim de ser utilizada para os feridos da guerra, a quantia de 15000.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Participação do official Severino Gomes, contra Victorina Calheiros e Julia Pires, d'esta villa, por transgressão do Cod. de Post. Municipaes. Resolvido que sejam enviadas para juizo, caso, dentro do prazo que lhes foi estipulado, não paguem a respectiva multa.

Presente o balaço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 221572,1.

Auctorizados todos os pagamentos em divida.

Por causa de um tostão

Dizem de Torres Vedras que, Antonio Henriques, pedreiro, do logar da Loubagueira, d'aquelle concelho, por motivo de umas contas com seu irmão Sebastião Henriques, trabalhador do mesmo lugar, e pela differença de 100 reis, vibrou quatro navalhas n'este ultimo, sendo uma na mão esquerda e tres no ventre.

O ferido foi em estado gravissimo para o hospital d'aquella villa, onde falleceu.

O criminoso, que se encontra preso, ao ter conhecimento da morte de seu irmão, não teve nenhum abalo, mostrando indifferença.

Que grande monstro! Por causa de um tostão!!

As vindimas

Pode-se dizer que começaram as vindimas n'este concelho, se bem que algumas qualidades ainda não estão em perfeito estado de maturação, o que decerto deve dar logar á má qualidade do vinho.

A colheita, em geral, deve ser inferior, em qualidade e quantidade, á do anno passado, devido á falta de tratamento.



FAZEM ANNOS

Domingo — o sr. Armando Barros e o menino Eduardo Augusto Passos d'Almeida.
Terça feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita Esteves e o sr. João Candido d'Almeida.
Quarta feira — a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Ferreira e o sr. Manoel José da Motta Junior.

Regressaram d'Ancora as ex.^{mas} sr.^{as} D. Marcollina Rosa d'Aranjo Azevedo e interessante filhinha e D. Filomena Pires Sanchez, e o sr. Torquato d'Azevedo Cunha e sua estimada familia.

Tambem regressou dos Arcos, com seus estremecidos filhinhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Purificação Lopes, virtuosa esposa do sr. João Fernandes Lopes, habil secretario de finanças d'este concelho.

Regressaram de Entre-os-Rios, onde se encontravam a uso das aguas, os srs. Manoel José Fernandes e Manoel José Vaz, abastados proprietarios das freguezias d'Alvaredo e Paderne.

Partiu para Lisboa, com sua ex.^{ma} esposa e filho Elmino, o sr. José Ferreira Las-Casas, intelligente escrivão da 1.^a vara d'aquella comarca.

Foi ao Porto o sr. Domingos Alves da Silva, considerado ourives d'esta praça.

Acha-se doente, em Penso, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Queiroz, abastada proprietaria d'aquella freguezia. Desejamos lhe rapidas melhoras.

Regressou ao Porto o sr. Arthur Corrêa dos Santos, considerado commerciante d'aquella praça.

Tambem regressa hoje de Ancora, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, meretissimo juiz da 1.^a vara da comarca de Lisboa.

Fallecimentos

Na Suissa, onde se achava em tratamento, falleceu a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Guimarães Pereira Santiago, extrema mãe do sr. Joaquim Guimarães Pereira Santiago, nosso prezado collega d'«O Povo de Monsão».

Os nossos pesames.

N'esta villa, falleceu tambem repentinamente, na manhã de hontem, o sr. Estanislau Augusto Mendes, solteiro, barbeiro, filho do fallecido José Mendes, tambem barbeiro que foi d'esta villa.

Era ainda muito novo, pois apenas contava 30 annos e um bom rapaz, motivo porque a noticia do seu fallecimento causou geral consternação.

O seu funeral realison-se hoje, pelas 8 1/2 horas, sendo bastante concorrido.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Pela Imprensa

Recebemos a visita dos nossos estimados collegas «A Voz de Cerveira», semanario independente e noticioso de Villa Nova de Cerveira, e «A Tezours», quinzenario humoristico, da villa de Monsão.

Agradecendo, desejamos-lhes longa vida e muitas prosperidades.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garanti-

rem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Suspensão de matriculas

O sr. ministro da instrucção ordenou a suspensão da matricula que se pretendia fazer nos lyceus, ao abrigo do artigo 45.^o da lei orçamental, artigo que permite ao alumno externo adiado na terceira, quinta e setima classes matricular-se como interno na mesma classe.

Um irmão assassina outro involuntariamente

Dizem de Ponte do Lima :

«Na freguezia de Villar do Monte, d'este concelho, deuse na transacta terça feira um fratricidio involuntario que emocionou, extraordinariamente, todas as pessoas que d'elle tiveram conhecimento.

Foi o caso que, um tal João Guimarães, da dita freguezia, encontrando-se ao fim da tarde e já no começo da noite, com uma rapariga que ha muito perseguia com galanteios tentou brutalmente violenta-la, chegando a agredil-a por esta não aceder aos seus libidinosos desejos.

Como se visse mal tratada e até ferida, a rapariga gritou por soccorro acudindo varias pessoas e, entre ellas, dois irmãos de nomes João Pereira Dantas e José Francisco Pereira que contavam cerca de 25 annos de idade.

Quando acudiram, porém, já o seductor se tinha posto em fuga, lançando-se os dois irmãos em sua perseguição por caminhos diferentes e

munidos de sacholas, na esperança de encontrarem o fugitivo para lhe fazerem pagar caro o seu atrevimento.

Mas por uma d'estas fatalidades inevitaveis quiz o acaso que os dois irmãos poucos momentos passados se encontrassem de novo no meio dos milheirões e julgando, cada um d'elles ter encontrado o aggressor descarregaram ao mesmo tempo varias pancadas com a sachola sem preferirem palavra verificando o José Francisco Pereira que tinha morto o irmão quando este, cahindo banhado em sangue, gemia afflictivamente :

— Ai João, que me mataste!

Imagine-se a dôr do primeiro ao verificar que havia assassinado involuntariamente o irmão julgando castigar o outro pelas brutalidades que praticava!

Tentou fugir mas no dia seguinte entregou-se ás autoridades, maldizendo a sua má estrella e renegando o tal João Guimarães, que foi o causador de tudo que acaba de succeder.

A autopsia ao cadaver do infeliz João teve logar hoje de manhã, sendo o irmão, que desde hontem se encontra detido nas cadelas d'esta villa, hoje submettido a um largo interrogatorio pela respectiva auctoridade administrativa.»

ATTENÇÃO

Antonio Eduardo Rodrigues, da Costinha, de Roucas, faz publico que, a contar d'esta data, não se responsabilisa por quaesquer dividas contrahidas por sua mulher Adelaide Emilia de Oliveira.

Melgaço, 16 de setembro de 1914.

Ourivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Avora 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Ourivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—

MANOEL F. DA PONTE

Rua Nova do Commercio

—* MONSÃO *—

N'esta estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. *Longines*, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais medicos.

WERTHEIM a machina de costura mais perfeita, mais sólida e mais barata em todo o mundo. Vende-se n'esta casa.

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação: a prompto pagamento, com grande desconto. Certos e instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVEES

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Premiado com medalhas de ouro, nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1893, Avora, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

OURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—* MONSÃO *—

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

FRANCISCO CAETANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e pinguas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de mindezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.
Preços sem competencia.



Transações com objectos de metaes e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizarria, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA